362

Ella - Homem sem coração! Chega em casa sem me dar a menor attenção e vae logo metter o nariz nos jornaes a vêr si encontra photographias de serigaitas de MAILLOT! Monstro!
Elle - ?!

Ella - Não me interrompa! Pirata! Conquistador de meia-tijela! Já sei que vae dizer que estava lendo as cotações dos generos... Batatas! Já ouviu?! Bá-tá-tas!!!
Elle - Mas...
Ella - Cale-se!

Ella - Maldita a hora em que me casei! Meu Deus, como sou infeliz!
Elle - Mas nem um santo aguentaria isto! Que inferno! Todo dia uma scena! Decididamente, a rua é o unico logar onde posso estar socegado! Safa!

O amigo experiente - Meu caro, si a amas tanto, procura cortar o mal pela raiz. Vires para a rua a cada accesso, não adianta.
Elle - Mas, que fazer?
O amigo - A causa da irritabilidade da tua senhora deve estar no máo funccionamento do utero ou dos ovarios. Por que não a fazes tratar-se?
Elle - ?!

O amigo - A SAUDE DA MULHER fará o milagre - é o grande remedio para os incommodos das senhoras. Compra um vidro hoje mesmo. Levarás com elle a felicidade de regresso ao teu lar.
Elle - Santas palavras! Vou voando á primeira pharmacia!

Ella - Lembras-te, querido? Faz hoje um anno que brigámos pela ultima vez...
Elle - Másinha! Para que recordar?
Ella - Para abençoarmos a SAUDE DA MULHER, que me restituiu ao teu amor!...

A SAUDE DA MULHER

O GRANDE REMEDIO DAS DOENÇAS DE SENHORAS

Vida Capichaba

Direcção:
M. LOPES PIMENTA

Redacção:
CARLOS MADEIRA
ATHAYDE LIMA

REVOADA...

O verão passou. Que pena!

Não é saudade do calor não. E' delles, quando passarinhavam saltitando na calçada, rosados e brancos, rosados e vermelhos, rosados e sem meia, semi-nús, de calcanhar e dedinhos de fóra.

Um pé...

—«Padres, não me negueis, si estaes em calma,
Um coração no pé, na perna, uma alma...»

Isto não é meu não. E' de José Bonifacio, o velho, com toda a sua sciencia mineralogica e austeridade politica, diante de um pé, como elle viu

«... subindo a escada
Da casa de um doutor.

E José Bonifacio perdeu a linha—com aquelle colarinho e gravata de fólhos, aquella casaca á 1800 e tudo! Ainda, por cima, o pé que elle entreviu, debaixo de sete saias de balão, estava calçado de meia e de botinhas altas de atacador.

Imaginem agora um, coitado,—que só veste um paletózinho sacco—diante dessas maravilhas pequeninas, côr de rosa ou de jambo moreno, que a gente vê de sandalia vermelha pela rua!...

E' de encantar, positivamente, e de tornar fetichista, dos pés que dansam como passarinhos, a mais pansuda e normal das creaturas...

Eu adoro os pés femininos bonitos. Gosto delles descalços. Biblicamente descalços, como os pés caseiros, fortes, de Rachel ou então hellenicamente subtis, si dansarem como os pés classicos das figuras dos vasos athenienses. Mas si não estiverem descalços, estejam, ao menos, mal cobertos, como estes que o verão passado lançou ás ruas.

Pés bonitos, pés vermelhos, qual foi o poeta que vos calçou assim? Que alma bilacqueana de sapateiro compoz as estrophes dessas sandalias, que têm uma arte tão bizarra de desnudar o calcanhar e as unhas pintadas?...

Luiz Guimarães— o velho, tambem — já vos mandou calçar um soneto. De outro poeta sei, que offereceu a vocês, ha dez annos—quando se usava tambem couro escarlate—o coração... para fazer sapato.

Mas, si fosse agora, um coração em tiras, torcido torturadamente numa sandalia vermelha, — isto só mesmo um poeta malicioso, chegado direitinho da Paris... do Inferno!

Sapateiro deste verão, eu tenho inveja de você. Que grande poeta desconhecido que você foi!

.....

No outro dia, sahi á rua e não os vi mais.

Ceu cinzento. Tinha chovido. Estavam recolhidos discretamente, friorentamente nos sapatos de couro fechado e sombrio—pobres passaros! — presos na gaiola da meia feita de malha, longe da gloria e da alegria do sol...

O verão passou... Que pena!

ALMEIDA COUSIN

Numero 362 — Victoria, de 15 Abril de 1934 — Anno XII

Redacção e Administração: Avenida Capichaba, 28

Telephone C. 117
Assignatura annual 25$000

Caixa 131
AVULSO 1$000

QUELTMOTZIN

AO ALMEIDA COUSIN

O jovem azteca estava triste, muito triste:

A tormenta não cessava. Fazia tres mezes que a chuva arrazava todas as sementeiras; os animaes morriam; escasseavam os alimentos e o azteca não tomava providencias. O povo começava a sublevar-se diante da paciencia do rei, que não dava um remedio a tantos males.

O deus das matanças queria carne. Não estava farto de carne e desencandeava as suas furias terriveis contra o imperio. Oitocentos prisioneiros já haviam sido immolados. Então o jovem azteca, manso de coração, oppoz-se ás iras do deus: não quiz mais offerecer-lhe victimas humanas.

O ventre de Huitzilopoctli permanecia enrubecido pelo fogo. Esperava mais carne humana, porem o rei, em vez de homens, lhe offerecia farinha, porcos, cabras e ovelhas. Mas a tormenta não cessava. A agua continuava innundando os povoados, arrastando vivendas, cadaveres, arvores e animaes. O trovão fazia retumbar a terra; os relampagos ziguezagueavam e parecia quererem devora-la com as suas chammas. O furacão ululava cada vez mais, destruindo tudo que encontrava na sua passagem e a chuva cahia e cahia cada vez com mais furia.

A ira do deus não se havia acalmado. Não se conformava. Exigia mais victimas... Os oitocentos prisioneiros jaziam ali em cinzas e o fogo devorador, em áscuas, abrazava o ventre monstruoso do deus terrivel.

Aquella orgia de dôr; os lamentos e contorções dos prisioneiros; aquelle fogo que convertia em cinzas os corpos e as almas, tudo entristecera o jovem azteca, que não falava, não queria alimentos e não dormia. Havia-se emsimesmado em profundos pensamentos e, de vez em quando, grandes lagrimas rolavam das suas palpebras avermelhadas e se desfaziam. Pallido o semblante, a face contrahida, as feições desfeitas pelo tormento, parecia um morto.

No fim de cinco dias, passados a esperar inutilmente que o deus aplacasse a sua colera, o rei sahe do seu retrahimento. Num repente salta para o pateo do palacio e chama em altas vozes os seus subditos, que correm velozmente ao seu appello. Todos se movem espantados pelos gritos do jovem rei. Pede immediatamente a sua lança de quarenta kilos, symbolo do imperio e ordena que o sigam. Todos os seus escravos obedecem.

A grandes passos chega junto do deus e pede-lhe explicações: pede-lhe clemencia, não para si, mas para o seu povo. Porem o deus não escuta os seus lamentos, mas, ao contrario, activa a sua colera. Os trovões retumbam com mais força. Os raios cruzam o espaço. O vento continua impetuoso e a agua cahe e cahe com mais violencia...

Irritado, então, o jovem azteca increpa-o duramente. Num rapto de furor defronta-se com o deus e o desafia. Pede a sua lança. De um golpe abre-lhe um rombo em pleno ventre e ordena que lhe façam em pedaços o templo. Porem os subditos se sublevam: não acatam as suas ordens e manifestam que: não querem derribar o idolo.

Então Quelltemotzin os enfrenta a todos. Increpa-lhes a falta de obediencia e os vitupera. Mas de repente vê que alguns chefes querem amarra-lo. Então, de um salto, atira-se sobre elles e os acomete. Em menos tempo que o cantar de um gallo, doze corpos ensanguentados jazem por terra, contorcendo-se. Mas de prompto baixa a cabeça e com voz branda chama os sacerdotes para consultar-lhes. Pergunta-lhes o que deve fazer. Elles, atemorizados, respondem que é necessario offerecer mais victimas ao deus e o jovem rei, sem aprovar nem reprovar a resolução, regressa ao palacio cabisbaixo e triste.

Quatrocentos arautos, dispersos por todo o imperio apregoam em altas vozes que são necessarias novas victimas para o deus... e, em dois dias, quinhentas virgens das, mais formosas, levadas por mãos de seus paes, de suas mães, de seus irmãos, chegam offerecidos ao moloch.

O ventre de Huitzilopoctli permanece vermelho, continuamente pela acção do fogo. E' uma enorme brasa incendida. E todo o povo que se tem salvo da catastrophe rodeia, em massa, a pyramide das matanças. Somente Quelltemotzin permanece encerrado em seu palacio, como um traidor aos costumes do imperio.

De vez em quando alguma voz se levanta e o incrimina das iras desencadeadas pelo deus terrivel. Veem-se rostos indignados, punhos crispados. Outros reclamam ordem e obediencia ao rei. Mas o descontentamento é geral. Os chefes e os sacerdotes se declaram em franca rebelião. As armas reluzem nas mãos dos escravos.

Quelltemotzin entretanto não cessa de prantear. Durante aquelles dias desfigurou-se tanto, que nem parece a sua propria sombra.

Passava os dias e as noites em continuo pranto. Lembrava que para se consagrar o templo de Huitzilopoctli se haviam degolado oitocentos mil prisioneiros; que o pão dos sacrificios haviam sido amassado com sangue de creanças e de virgens via o montão de cabeças degoladas que se levantava até a altura dos templos. Via os sacerdotes, cobertos com a pelle de homens sacrificados, arrancando corações para levanta-los, ainda palpitantes ao deus; via os rios de sangue que se tinham feito brotar habilmente das arterias cortadas e aquelles santuarios terrificos por onde se entrava e por uma bôca com dentes que destroçavam craneos e despedaçavam entranhas de modo que se deveria acredita-lo fundamentado em sangue desde os seus alicerces... E pensava nas iras daquella divindade que queria derribar por

VITAMONAL

DO

Dr. Mascarenhas

Ás senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS
Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO
Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do "Vitamonal" é sensivel um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel e contribue em extremo para levantar o moral, em geral deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faceis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e, no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 - Rio de Janeiro

não ter escutado as suas palavras quando pedindo clemencia para o seu povo e ter feito ouvido de mercador ás suas preces.

Escuta o rumor que fazem os escravos; levanta a cabeça e vê a multidão rodeando o templo do deus das matanças, em attitude ameaçadora. Estava decidido. Não se deixaria morrer por mãos de escravos.

Chega ás portas de palacio. A multidão, ao vê-lo, pretende esposteja-lo. Já não o teme: desafia-o como elle antes desafiára as turbas.

Em sua cara porem ha alguma cousa de extraordinario. Parece já o Quellemotzin que conquistára o imperio pela força potente de seus braços. Então a multidão se contem e deixa livre a passagem.

Resoluto, segue o seu caminho. O povo, que não esperava aquelle gesto, segue-o assustado. Quellemotzin percebe immediatamente o que occorre, mas não quer opporse á autoridade dos sacerdotes. Todos se miram uns aos outros. Cessam as censuras, os gritos e os improperios. Somente o ruido da chuva, do vento e o retumbar do trovão impedem o silencio.

Debaixo da chuvarada implacavel, corpos cobertos de farrapos, jaz o povo em massa, a pé firme. Ali estão as quinhentas virgens expostas ao sacrificio. O jovem rei vê os seus rostos de primavera e dirige um olhar de desprezo ás fauces e ventre de Huitzilopoctli, esbrazeado pelo fogo. Cincoenta homens se encarregam de manter viva aquella tremenda fogueira nas entranhas do idolo. Os sacerdotes ordenam que continue o sacrificio e, umas atraz das outras, formando uma cadeia interminavel, as virgens, por seus proprios pés, se introduzem naquelle ventre de ascuas, onde serão reduzidas a cinza.

Quellemotzin mantem o rosto entre as mãos para não ver e de seus olhos brotam lagrimas abundantes. De vez em quando, atravessando o ruido da lenha que estala, ouve-se um grito desesperado e o seu coração estremece de horror: são as virgens que se rebelam diante da morte, mas que devem morrer para a satisfação do deus.

Terminado o sacrificio, o rei ordena que se faça fogo, muito fogo. Um sobresalto invade os corações que palpitam emocionados ante aquella decisão. Céleres, corre a noticia de um a outro confim e em pouco tempo chegam muitos escravos com muitos feixes de lenha. Mas o rei não se conforma. E' pouca. Que tragam mais. Então, novamente, mas em quantidade muito maior, os feixes de lenha se vão empilhando uns sobre os outros formando um montão enorme. Ainda é pouca, diz el-rei, que tragam toda a lenha que ha no imperio de Quellemotzin!

E todas as arvores derribadas pela tormenta foram arrastadas até o templo e milhares de feixes, collocados uns sobre os outros formando uma pilha altissima. Então o jovem rei ordena que se cubra com aquella lenha o templo de Huitzilopoctli, que, num instante fica submergido e não mais se vê.

Logo o fogo, com a ajuda do vento, começa o seu festim. As flammas crepitam e immediatamente uma columna de fumo densissimo, que se confunde com as nuvens, recobre todo o imperio. Depois a pilha se aplana e só restam troncos convertidos em uma chamma viva e potente...

No meio daquelle enorme braseiro, tornado em cinzas, está tambem Huitzilopoctli com sua colera implacavel, sua ra e sua sêde de victimas humanas.

O povo, sem poder conter a emoção de terror, continúa ali, de pé firme. De repente tudo escurece. Os rostos brilham aos raios do fogo e, por effeito dos relampagos, de vez em quando parecem azulados. Trovões retumbam. Crepitam raios. Rios de agua correm de todas as partes. O vento ulula com violencia pela noite e a chuva despenca-se torrencialmente.

E, quando aquella tremenda fogueira está convertida em cinzas, a propria terra estremece.

Quellemotzin ordena então que se entôe um canto cujos echos cheguem até o ceu. As vozes, a principio isoladas, vão subindo de tom de instante para instante. O canto invade os corações e, de prompto, levanta-se potente, formando uma harmonia que tem algo de terrifico e sinistro. Os peitos se agitam e as almas se commovem, tremulas e atemorizadas...

O echo daquelle canto funebre repercute em todo o imperio. Chega ao ceu e dilata-se atravessando a terra toda e envolvendo em um abraço de liberdade e de morte a todos os homens...

E aos acordes daquelle hymno sagrado que o povo com voz potente dirige para o alto, o jovem rei dos aztecas, com passo firme e seguro, o rosto incendido e o peito dilatado, sem temor e sem que nada pudesse conte-lo caminha resolutamente sobre as madeiras abrasadas, no meio das labaredas que o devoram num momento.

Foi assim que os aztecas aprenderam a linguagem da liberdade. O sacrificio voluntario de Quellemotzin ensinou-lhes o caminho da emancipação, abjurando aos seus deuses e ás suas tremendas orgias de sangue martyr. Os echos daquelle hymno, desde então, resôam em todos os ouvidos e os escravos aprenderam os seus accordes. Muitos annos tardaram em comprehendê-lo, mas o curso dos tempos se encarregou de esclarecer, pouco a pouco, em todas as mentes o gesto heroico do jovem rei dos aztecas, symbolo vivo da liberdade feita pessôa, da liberdade que os homens de todos os povos conhecem e amam como o dom mais puro, mais bello e mais sagrado na vida dos humanos.

CAMPIO CARPIO

Lyricamente

Meu velho lyrismo voltou, de repente.

Eu estava distrahido, na tarde evanescente,
pensando em cousas vagas, sem motivo,
quando elle veio a mim, triste, emotivo,
a me falar de cousas do passado,
e ficou esquecido, extatico, ao meu lado.

Velho lyrismo!... Eu fiquei quasi commovido.
Pensei que houvesse já morrido...
Mas não... Inda não morreu de todo em mim.
E eu creio mesmo que com maior ou menor intensidade
nãa ha de nunca ter fim,
o lyrismo que me empolgou em outra idade.
E, afinal, é bem melhor assim...
Faz bem este lyrismo.
Dá uns tons de sentimentalismo
á minha vida vasia, inexpressiva,
e do fundo do passado reaviva,
um mundo de emoções que eu julgava perdido,
que eu pensei que houvesse para sempre esquecido,

Velho lyrismo!... Quanta cousa elle me diz...
Sim, já houve um tempo em que eu quasi fui feliz.
Seria tudo tão simples... Mas o destino não quiz...
E, quando o destino não quer,
vale a pena tentar, siquer?

Velho lyrismo! Ha tanto tempo andava ausente?

A tarde vae morrendo... Vem vindo a noite, lentamente...
E estou quasi a chorar, lyricamente...

NEWTON BRAGA

SILHUETAS E PERFIS

Olga M.

Possue um ceu no olhar esta Princesa.
E nos cabellos, rebrilhando, um sol.
No porte, tem das nymphas a esveltesa.
E na rosa da bôca, um arrebol.

Embora seja toda singelesa,
Representa, na plaga, a fina escól.
Num *Flirt* sabe esgrimir-se com destresa,
Possuindo, da virtude, o almo crizól.

Tem voz sonora e é dona de um sorriso,
Que para muitos é veneno e inferno,
Mas para outros é mais que um paraiso.

E a sua pose de mulher bonita,
Da mocidade no fulgor superno,
Um monumento de Belesa imita.

LUCIA DA GRAÇA

"ROCKFELLINA"

INDICAÇÕES: LOMBRIGAS, SOLITARIAS, ANKILOSTOMOS, ETC.

Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados «ascarides lumbricoides» (lombrigas).

Com base de oleo de chenopodium (essencia de herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a phenolph-taleina, de forma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, se obtem facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que sua acção «exito-secretora» assegura a inabsorpção do chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder «antihelmintico» e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontram-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registrado, 1 tubo 3$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia.— Rua Uruguayana, n. 91.—Rio de Janeiro.

CONCURSO PHOTOGRAPHICO DA «VIDA CAPICHABA»

No intuito de estimular os nossos photographos e amadores a «Vida Capichaba» resolveu dar inicio neste numero ao seu primeiro «CONCURSO PHOTOGRAPHICO», comprehendendo photographias artisticas de três cathegorias, a saber:

Instantaneos.
Retratos.
Paisagens.

Em cada uma dessas cathegorias haverá classificação dos trabalhos enviados a esta Redacção e serão destribuidos premios aos primeiros classificados.

PREMIOS — Ficam desde já estabelecidos *nove* premios, podendo este numero augmentar no decorrer do concurso, sendo *tres premios para cada cathegoria.*

Estes premios serão os seguintes:

1º Premio—Uma machina photographica.
2º Premio—Uma assignatura annual da Vida Capichaba.
3º Premio—Uma assignatura semestral desta revista.

CONDICÇÕES—As photographias serão remettidas ou entregues directamente a esta Redacção, com indicação do objecto ou pessôa photographada e nome do autor.

A «Vida Capichaba» poderá, em qualquer tempo, publicar qualquer destas photographias, que, mesmo depois de publicadas, continuarão a fazer parte do concurso, até o julgamento final.

Esta Redacção não se obriga a devolver photographia alguma, nem assume o compromisso de publicar todas as que vierem, cabendo-lhe, porem, neste caso, a livre escolha das que merecerem publicidade. Entretanto, procurará publicar todas as photographias artisticas ou interessantes que se apresentarem.

JULGAMENTO — O julgamento das photographias, depois de distribuidas nas três cathegorias mencionadas:— *instantaneos, retratos, paisagens*—será feito em occasião que vae ser previamente annunciada, devendo ser a commissão julgadora, de cinco membros, composta de um technico photographo, uma ou mais pessoas reconhecidamente artistas e representantes da imprensa. Os componentes dessa commissão serão opportunamente escolhidos e publicados os seus nomes.

Agora, senhores artistas do metol e do hyposulfito de sodio, ás machinas, que o sol está lindo, o Espirito Santo é encantador, arrebatadoras de belleza as suas mulheres e as praias estão cheias de gestos e de gente bonita...

A postos! Lá vem banhistas ou *mademoiselle*, borboleteando pela rua...

Sociedade Musical Espirito-Santense

Na proxima semana, a S. M. E. S. abrirá officialmente a temporada de 1934.

Para a solemnidade, preparou um concerto de grande significação para a musica do E. Santo. Por que entre as peças a serem executadas ha uma capichaba, da autoria do sr. Manoel Machado.

A primeira parte será constituida de sólos de piano pela sra. Ricardina Stamato da Fonseca e Castro, de violino pela sra. Edith Serva e de um quarteto da violino piano, viola e violoncelo, interpretado pelos srs. Ernesto Strobach, Bruno Waldebach, Jessé Gomes e Conrado Herbest.

A 2a. parte do programma, marcará o triumpho da noite musical. O conjuncto harmonico executará:

Kaiser—Walzer de Johan Strauss.

Intermezzo e *Romanza* da Cavallaria Rusticana, *Polyfonia concertante* de Manoel Machado, e a pedido, a valsa Nº 1 de Brahms.

A senhorita Zilda de Andrade, acompanhará com a sua voz de soprano, o *Intermezzo* annunciado.

Como se vê, promette ser empolgante o 1º concerto deste anno da Sociedade Musical Espirito Santense.

Revista do Professor

Dirigida pelo conhecido e brilhante educador Sud Mennucci, acaba de apparecer em S. Paulo, como orgão official do *Centro do Professorado Paulista*, a «Revista do Professor», mensario dedicado aos interesses do magisterio publico d'aquelle prospero Estado brasileiro.

Trazendo magnificos trabalhos, o primeiro numero da Revista do Professor se recommenda á leitura de quantos se interessam pelo problema da educação nacional.

Gratos pelo exemplar que nos foi enviado.

Conferencias

Do exmo. sr. dr. Carlos Xavier Paes Barreto, presidente do Centro dos Amigos de Alberto Torres recebemos convite para assistirmos a brilhante conferencia que o dr. Bemvindo de Novaes, actual chefe do Serviço Technico do Café do Departamento Nacional realizou, no dia 7 do corrente, no salão nobre da Escola Normal.

Gratos.

* * * A ignorancia do bem é a causa do mal.—*Descartes.*

Tonring Club do Brasil

Do sr. Berilo Neves, director de publicidade do Touring Club do Brasil, recebemos o seguinte telegramma :

Affendendo numerosos insistentes appellos provindos todos pontos paiz sentido realização nova excursão turistica norte Brasil directoria Touring Club após entendimento altas autoridades governo acaba resolver levar effeito nova excursão qual terá inicio Maio proximo devendo alcançar duração total 13 dias. Navio escolhido é magnifico paquete Lloyd Brasileiro «Almirante Jaceguay» mesmo cujo bordo se effectuou excursão Touring Club 1932 e viagem Chefe Governo Provisorio 1933. Trata-se um dos mais confortaveis luxuosos navios frota brasileira deslocando 10.000 toneladas contendo luxuosos salões magnificos camarotes decks confortaveis modernos. Navio seguirá sob commando Arnaldo Muller Reis servido tripulação escolhida cujas attenções gentilezas impressionaram vivamente duas centenas excursionistas 1932. «Jaceguay» partirá Rio dia 14 maio escalando successivamente Victoria São Salvador Recife Fortaleza Belem Santarem Manaos devendo demorar dois dias esta ultima capital. Itinerario volta abrange portos Itacoatiara Parintins Obidos Santarem Belem São Luiz Fortaleza Areia Branca Natal Cabedello Recife Maceió São Salvador Victoria devendo chegada Rio effectuar-se dia 26 Junho. «Jaceguay» recebe actualmente estaleiros Mocangué obras especiaes melhoramentos destinados assegurar maximo conforto segurança excursionistas. O Touring Club providenciará diversões festas bordo tendentes aligeirar horas pequenas travessias porto a porto seguindo bordo uma das melhores «Jazz-bands» Rio. Portos escalas serão offerecidos passeios excursões lugares pittorescos sitios historicos monumentos belezas panoramicas etc. alem festas sociaes recepções offerecidas autoridades locaes. Ministro José Americo interessa-se vivamente exito excursão dadas altas finalidades patrioticas que permittem numeroso contingente brasileiros conhecerem regiões mais bellas suggestivas norte bem assim suas possibilidades economicas riquezas industria commercio etc. Acompanhará excursionistas director technico Touring qual velará perfeita regularidade excursão dentro programma traçado fim poderem viajantes entrar contacto aspectos mais expressivos regiões visitadas. Inscripções viagem são feitas séde Touring Club Brasil cartas ou telegrammas enviados directamente Club ou através suas filiaes Estados. Excursionistas residentes Estados devem enviar sem demora seu pedido inscripção visto ser restrita capacidade lotação navio. Interventores todos Estados nortistas acolheram enthusiasmo noticia nova visita brasileiros sul comprehendendo alcance altamente patriotico mais essa iniciativa. Touring Club communicou pessoalmente Chefe Governo Provisorio seu vasto programma intensificação turismo inter-estadual facilitando conhecimento Brasil por parte brasileiros. Durante todo decurso viagem serão enviadas noticias excursão todos pontos Brasil. Por outro lado serão facilitados excursionistas informes sobre ultimos acontecimentos todo paiz. Estão chegando constantemente Touring Club applausos adhesões iniciativas provindas varios Estados associações classes figuras destaque sociedade local circulos culturaes etc. Imprensa Rio enviará representantes fim terem dia a dia pormenores realização viagem visitas festas excursões demais occurrencias viagem. Hérbert Moses presidente Associação Brasileira Imprensa enviará intermedio esses jornalistas mensagem saudação collegas imprensa norte. Reina por toda parte grande enthusiasmo nova patriotica iniciativa Touring Club.

Foram abertas inscripções para interessante cruzeiro turistico ao Amazonas a realizar-se Maio proximo bordo luxuoso paquete «Almirante Jaceguai» do Lloyd Brasileiro. Sendo relativamente pequena lotação navio incripções candidatos residentes Estados devem ser feitas maxima urgencia via telegraphica ou postal aerea communicação directa secretaria geral Touring Club Praça Mauá Rio. Todos interventores Estados nortistas acolheram vivo enthusiasmo noticia estar resolvida Touring Club Brasil realização nova excursão turistica ao Amazonas bordo paquete Almirante Jaceguay uma das unidades mais confortaveis e velozes frota Lloyd Brasileiro. Viagem posta sob elevados auspicios ministro José Americo destina-se reeditar magnifico successo alcançado excursão identica efectuada Junho 1932 Touring Club bordo mesmo navio. A partida Rio está marcada primeira quinzena Maio devendo viagem alcançar duração total 43 dias, «Almirante Jaceguay» levará seu bordo uma das melhores «Jazz Bands» Rio estando organização interessante programma festas divertimentos destinados tornar mais agradavel possivel estadia bordo durante travessias maritimas. Cada porto escala serão realizados passeios diversões destinados revelar excursionistas logares mais pitorescos pontos vista historico panoramico etc. cada cidade visitada. «Almirante Jaceguay» levará seu bordo suggestiva exposição productos nacionaes destinada propaganda industria lavoura sul paiz devendo enriquecer essa exposição productos norte. Familias melhor sociedade São Paulo Minas Rio Grande outros Estados já se inscreveram viagem cujo exito marcará epoca historia turismo inter-estadual Brasil. Figuras grande destaque administração politica letras sciencias actividades economicas Rio e Estados applaudem nova patriotica iniciativa Touring Club Qual permitte grande contingente sulistas conhecer principaes cidades littoral norte até Manáos. Ministro José Americo continua interessar-se muito todos pormenores viagem suggerindo medidas tendentes maior aproveitamento excursão tanto ponto vista turistico como economico. Seguirão jornalistas Rio fim acompanhar todo desenrolar viagem en-

Nos resfriados leves *CAFIASPIRINA* age com rapidez, evitando que o mal se aggrave. *CAFIASPIRINA* não deve faltar a quem viaja; é a companheira indispensavel que combate rapidamente as dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, etc., sem affectar nenhum orgão e dando ao corpo uma grata sensação de bem estar.

viando seus jornaes reportagens diarias occurrencias. Todos jornaes Rio assignalam alcance patriotico excursão que constitue ensejo magnifico innumeras familias possam conhecer grande parte Brasil condições excepcionaes canforto bem-estar segurança. Magalhães Barata interventor Pará Carneiro Mendonça interventor cearense acabam assegurar todo apoio iniciativa dando pessoalmente representantes Touring Club suas excellentes impressões essa viagem. Serviço cosinha a bordo merecerá especial cuidado organização technica excursão fim nossos patricios entrem contacto arte culinaria nortista desconhecida maioria familias sul.

«Em nome Touring Club Brasil agradeço ao presado confrade inserção immediata este telegramma. Abraços cordeaes—Berilo Neves.»

LIVROS NOVOS

«POETAS CAPICHABAS»—Já se encontra nas montras das nossas livrarias o esperado livro de José Victorino de Lima.

Lêmo'-lo com agrado. Um livro leve que, por certo, tem tanta poesia dos vates estudados quanto texto, em prosa, do proprio autor do livro, porque José Victorino cita muito. Cita, porem, como quem é artista e sabe escolher. Não fez uma obra de profunda critica literaria mettendo-se em funduras psychôlogicas, nem se propoz escalpellar nem *pulverizar* ninguem. Olhou com sympathia e com emoção muitas vezes a obra poetica da terra do Espirito Santo e falou della como quem a ama, buscando-a onde quer que florisse

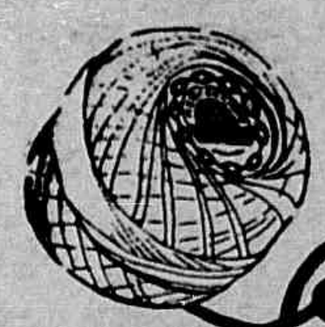
Conseguiu destarte, benedictino amavel, juntar pacientemente nada menos de 57 poetas—que chama «capichabas» porque viveram ou tem vivido nestas plagas—e fazer um livro que tanto tem de estudo suave e sympathico, embora superfial, das personalidades tratadas, como de polyanthéa agradavel e selecta.

A «Vida Capichaba» agradece ao autor pelo exemplar que enviou á Redacção e pelo que destinou, como um dos premios, ao nosso concurso literario, hoje encerrado.

Linha mercer
em lindas côres
MODERNAS...

Nada menos de 34 lindas côres modernas formam agora o sortimento de linha mercer da conhecida marca "Corrente", para trabalhos de crochet e tricot.

Como V. Excia. sabe, linhas para crochet ha muitas; nenhuma, porém, com as qualidades das que trazem a marca "Corrente" — de côres firmes e garantidas, que nem desbotam nem perdem o brilho, depois de lavadas. Um crochet tem duplo valor, quando feito com linhas de fina qualidade. Exija a marca "Corrente"!



LINHA MERCER

MARCA Corrente

PHOTO PAES

O conhecido e habil photographo Paes, de regresso a esta capital, acaba de reabrir, á rua 1º de Março, 23, o seu atelier, installado com gosto e sobriedade.

As magnificas photographias que tivemos occasião de apreciar no seu *studio* são uma demonstração do elevado gosto artistico de J. Paes e o recommendam ao publico de Victoria.

As photographias de festas, casamentos, etc., tiradas no seu *atelier* serão reproduzidas gratuitamente na *Vida Capichaba*, que vae contar, assim, daqui por diante, com o concurso do intelligente artista, para maior relevo de suas reportagens photographicas.

TIRAR A MOLESTIA COM A MÃO

O sr. Dorval D. Xavier, conceituado commerciante e dono da fabrica de calçados e arreios «Casa Negra», e sua exma. esposa a sra. d. Albertina B. Xavier, grandes apologistas do PO' PELOTENSE, enviaram o attestado que abaixo transcrevemos:

Sr. Eduardo C. Sequeira.—Pelotas.

Antigamente, quando o verão estava a chegar, isto era motivo de preoccupação para mim e para minha senhora, por causa das assaduras interminaveis que atacavam nossos filhos. Usamos sem proveito algum, diversas pomadas e pós e nada conseguimos. Era tempo perdido.

Hoje o verão não nos atemorisa mais, porque temos um remedio infallivel, rapido e heroico no PO' PELOTENSE, de sua fabricação. Logo que com o calor a pelle começa a ficar vermelha, irritada, empregamos o maravilhoso PO' PELOTENSE, e é, como diz o povo, o mesmo que tirar a molestia com a mão. Esses factos se têm dado muitas vezes e sempre com o mesmo bom resultado.

Felicitando o pelo resultado sempre favoravel que dá seu preparado, firmamo-nos com estima. Atts. Ams. Obrs.

Albertina B. Xavier e Dorval D. Xavier.

Confirmo esse attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 54 de 16 de Feveiro de 1918.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Deposito geral : DROGARIA SEQUEIRA—Pelotas—Rio G. do Sul

Através dos prelos

Recebemos da conhecida LIVRARIA ADNET, os seguintes livros:

DJUMA, CÃO SEM SORTE — René Moran — Livraria Cultura Brasileira—São Paulo.

E' um romance baseado na vida dos negros africanos dos nossos dias. Escreveu-o René Moran, romancista negro premiado pela Academia Goncourt da França.

DJUMÁ, CÃO SEM SORTE é um interessantissimo romance, em que se descreve o meio colonial africano, por um prisma totalmente novo. René Moran, sob a pelle do cachorro Djumá, faz-nos, no seu estylo movimentado e polychromico, um bello retrato da Africa selvagem. E, a par das descripções da natureza, sempre prodiga em imprevistos curiosos, narrar-nos, com subtil ironia, ás vezes puramente triste, outras, de uma simplicidade quasi ingenua, a condição do negro, que sem repouso nem remuneração é obrigado a trabalhar para pagar o imposto que os brancos exigem...

A traducção do livro pelo sr. Aristides Avila, está muito cuidada. Trabalho graphico apresentavel com capa a cores sugestivo desenho de Badenes.

O AMOR EM LIBERDADE—Léo Goowilevsky—Livraria Cultura Brasileira—São Paulo.

De tudo quanto se escreveu até hoje, visando focalizar o problema do amor no mundo moderno, pouco ha que se possa comparar a este trabalho.

Léo Goowilevsky, escriptor sovietico de consummada reputação, faz a critica dos individuos, cujo numero é bem maior do que se pensa, para quem as transformações sociaes só tem razão de ser quando permittem a maior expansão dos instinctos tão frequentemente mascarados sobre o falso rotulo do amor.

Em «O Amor em Liberdade», attesta-se que o sentimento, a livre escolha, o direito a um tratamento mais delicado, respeitando-lhe as infinitas susceptibilidades, a mulher os reclamará em qualquer regimen politico. O entrecho dessa novella é dos mais empolgantes. Ha ahi paginas de alto valor documental. As relações entre os seres humanos—é o que o autor procura demonstrar—não devem ser encaradas de um ponto de vista simplista, como costumam fazer algumas creaturas escravisadas aos tremendos imperativos do sexo.

O thema central da novella de Léo Goowilevsky interessa a todas as classes de leitores, ainda aos que não tenham até agora ligado a minima importancia aos complexos problemas creados pela sensibilidade feminina.

AS CREANÇAS E OS VELHOS

Nas Creanças, a tosse é um mal quasi que permanente. Sejam sadias ou doentes, as creanças não escapam á visita frequente da tosse. E o "Bromil" na tosse das creanças, é de um effeito admiravel, bem como na coqueluche, cujos accessos cédem rapidamente.

Para os Velhos, o "Bromil" é uma protecção providencial: combate a chamada Tosse dos Velhos e, acalmando os accessos que se manifestam de preferencia á noite, permitte ás pessoas de edade o beneficio de poderem dormir tranquillamente.

KOHOUT

TOSSE ? BROMIL

ABENÇOANDO O BRASIL

JESUS, DO CORCOVADO

Bello e sublime, em luzes aureolado,
No pedestal grandioso de granito,
Brilhas e vives, dentro do Infinito,
Vida e brilho de um sonho illuminado!

Por isso, quando, incredulo, te fito,
E' que eu vejo, altamente deslumbrado,
Quanto ha, no ideal humano, de sagrado,
Quanto ha, no esforço humano, de bemdito!

Pois, sem essa harmonia luminosa,
Não terias, embora promettida,
Toda a consagração maravilhosa

Desse enorme e grandioso monumento,
Que é bem um forte symbolo de vida:
— A concretização de um Pensamento!...

ALVIMAR SILVA

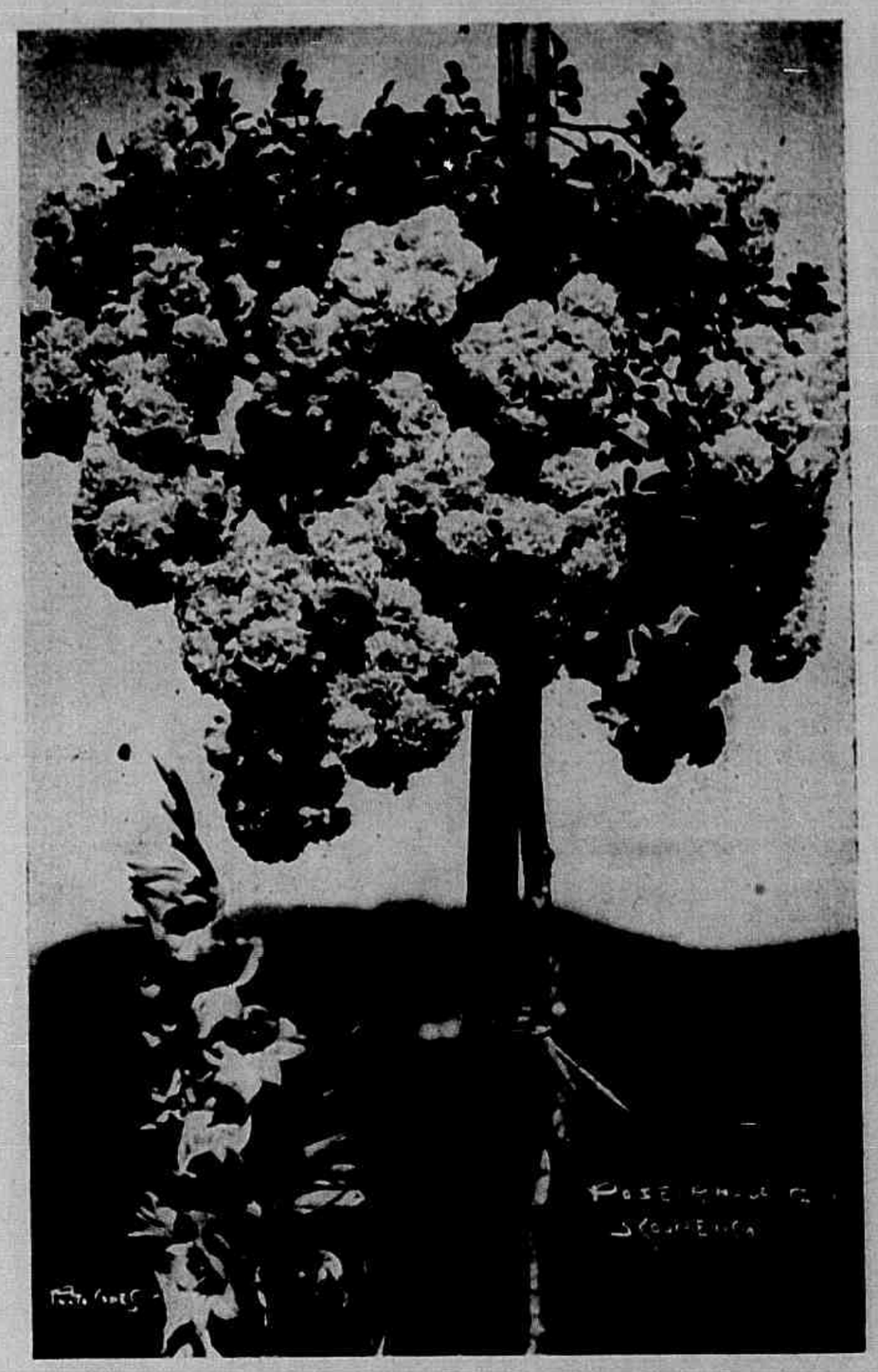
Poema sem importancia alguma...

Meu quarto azulado e pequenino... Ha por tudo a mais intima desordem velada pela luz do lucivélo. Velhos livros cochilam sobre a mesa, e cigarros dormitam no cinzeiro. Na parede, um quadrinho empoeirado, me recorda um poeta que morreu.

Chego á janela. Olho o ceu. Nem uma estrela! Vejo a lua boemia e solitária dansando a dansa da cintilação. E essa noite esquisita de luar é a limpida imagem de você. Porque você é assim. Exatamente assim.

— Claro luar feliz e sonhador no deserto infeliz de minha vida.

Slveira Rosa



Lindo exemplar de roseira do parque de São Lourenço, uma das mais procuradas estações de aguas do Brasil.

PELO INTERIOR

Vistoso predio onde funcciona a Prefeitura Municipal de Rio Pardo.

Jeremias Sandoval, visto pelo lapis de Mendez, o brilhante caricaturista que Victoria tanto aprecia.

Nossa Terra

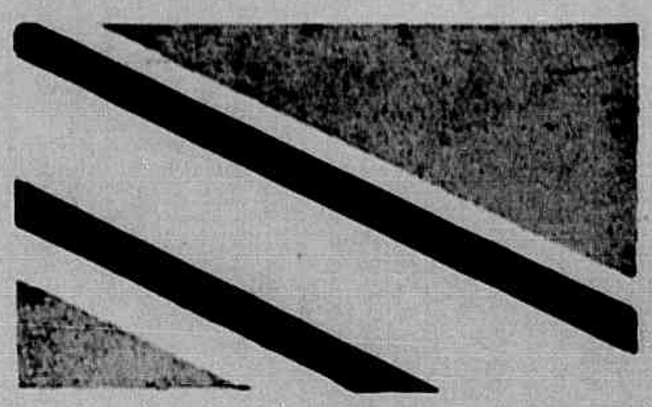
Uma vista parcial do Valle de Chanaan, em que o escriptor Graça Aranha se inspirou, para realizar um dos mais bellos romances em lingua portugueza.

* * * Ha no fundo das almas um principio minado de justiça e virtude, pelo qual nós julgamos as dos outros como boas ou más: é a esse principio que eu chamo consciencia.

J. J. Rousseau

* * * Aquelle que pretende fazer um emprego serio da vida deve proceder sempre como se tivesse de viver longamente e regular-se em todos os actos como se devesse morrer amanhã.

Emilio Litré



E'cos do carnaval

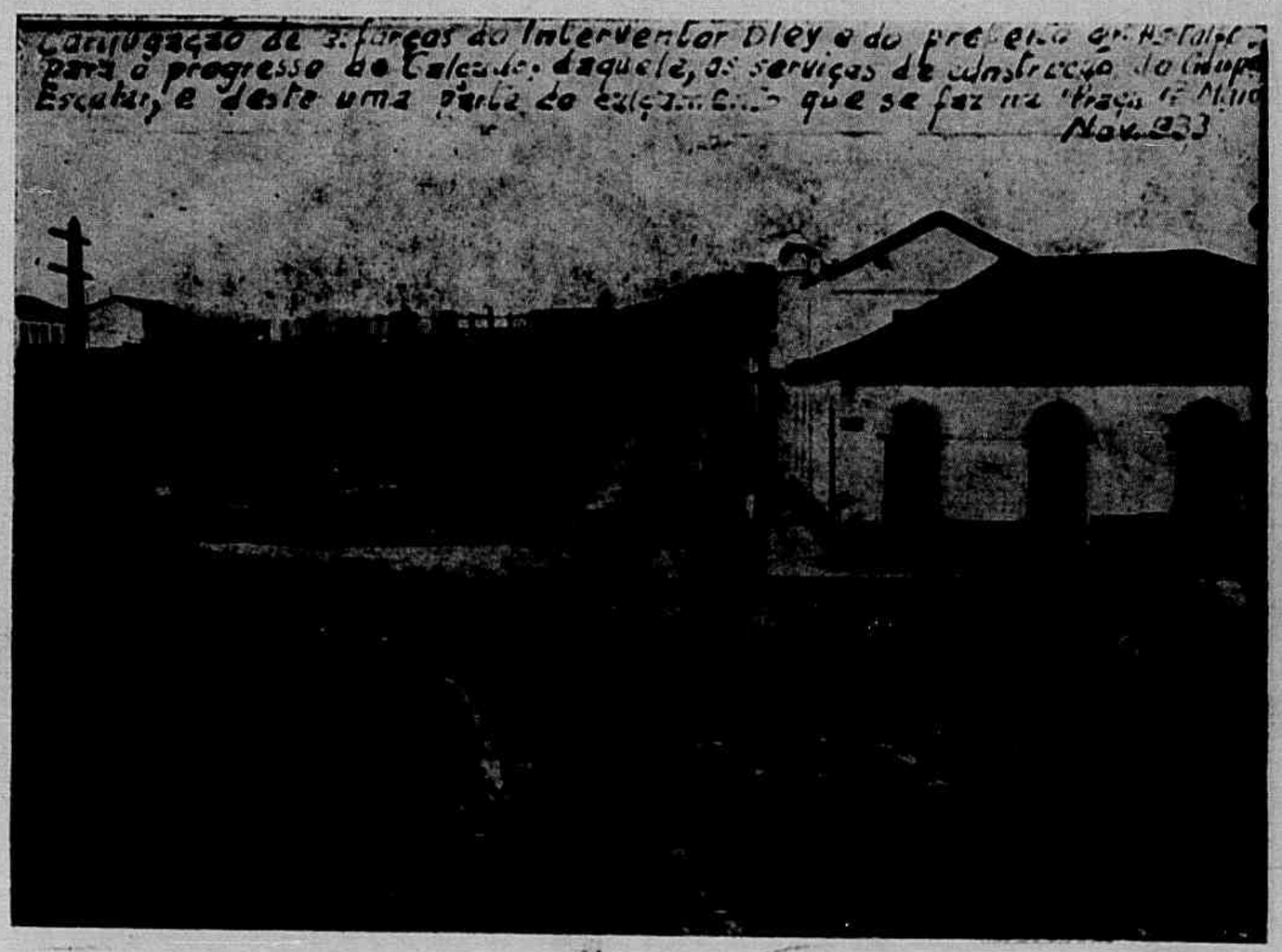
Um bloco de animados foliões que fez successo no carnaval deste anno.

Sitios & Granjas

Circulará a 18 o 4° fasciculo desta victoriosa revista agricola, a primeira que se edita no Estado.

A capa traz um lindo exemplar de cavallo de raça, importado da Inglaterra por um dos mais escrupulosos importadores: o sr. Walter Noble, do Rio de Janeiro.

Parabens aos lavradores do Estado, que têm afinal a sua revista.

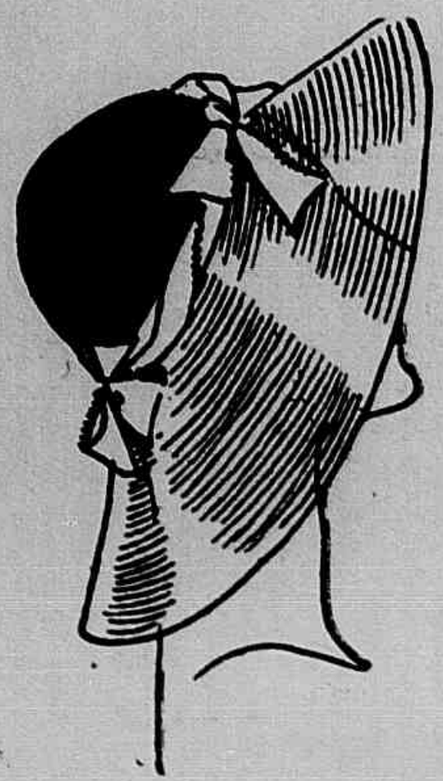


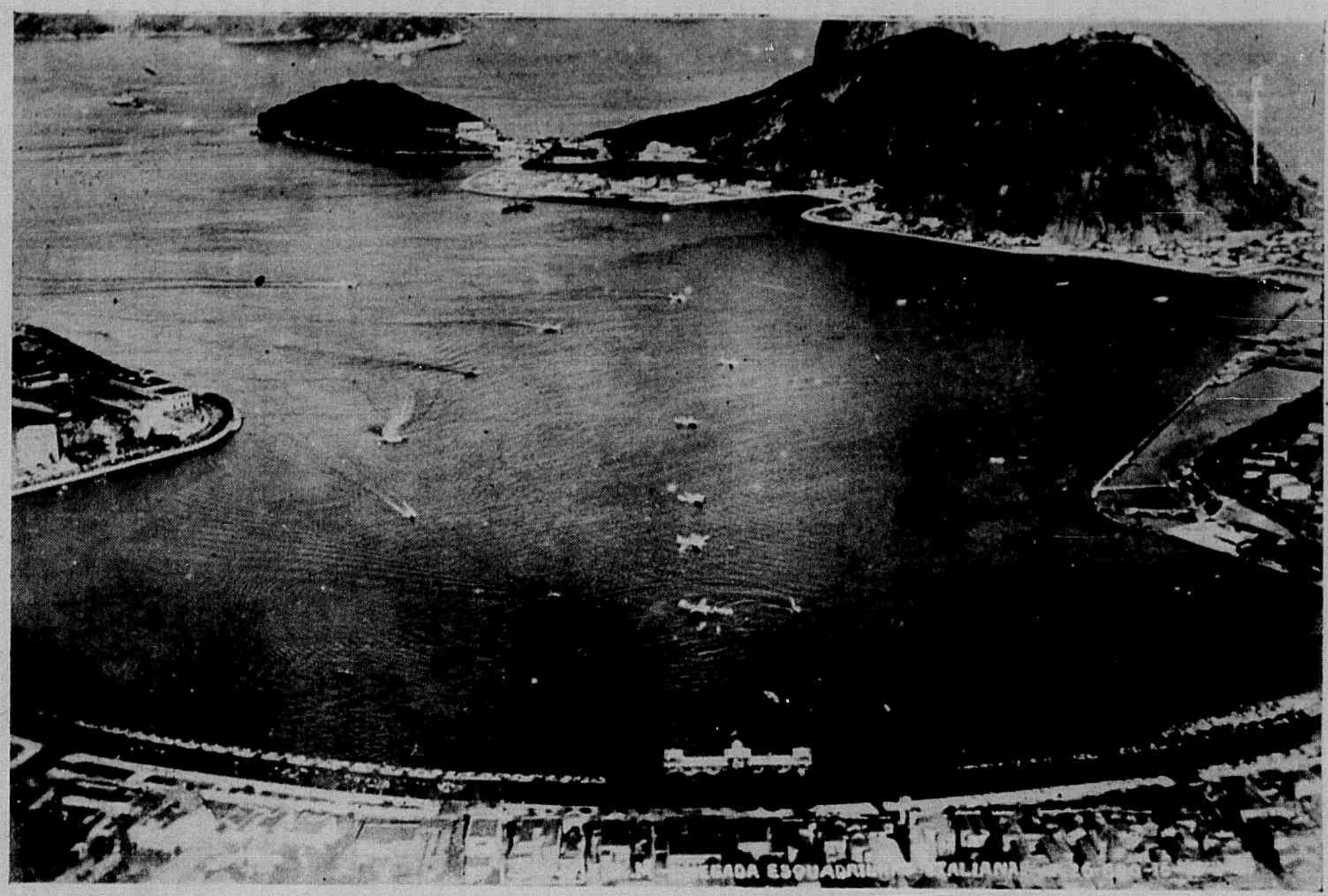
Casamento

Em Mathilde, onde são grandemente estimadas, casaram-se, no dia 2 deste mez, o sr. Egisto Modolo e a senhorinha Olinda Greco.

E'cos do carnaval

Tres flagrantes do bloco «Granadeiros da Alegria», composto de lindas senhorinhas, posando para o nosso photographo, na séde do glorioso C. R. Saldanha da Gama, e que nas noites de carnaval deu a nota elegante nos luxuosos salões desse club.





O Rio visto do alto

Aspecto da enseada de Botafogo por occasião da chegada da esquadrilha italiana.

Cartas para Alguem

Quando partiste, era a tarde um poema de suavidade e amor.

Os zefiros brincavam irrequietos num adejo de caricias.

O ceu era uma cupola de cristal «lalic.»

O rio arrepiava-se na superficie com o beijo silencioso da brisa.

O som longinquo do «angelus» chegava aos seus ouvidos com um murmurio de preces.

Os perfumes vinham até a mim, numa deliciosa confusão.

As cores eram de um bizarro delisante.

O crepusculo era um preludio encantador!

Da alameda dourada das acacias. Eu olhava a estrada branca, muito branca, por onde passasse.

Tudo amava! Era o amor o «leit-motiv» da sinfonia vespertina que começava.

Deslumbrava-me a exaltação do ambiente! mas, nem *sentindo* toda essa embriaguez colorida, sentia-me feliz...

Eu olhava extasiada essa tela animada que me provocou delirios de adoração!

Eu ouvia e sorvia sofregamente o som e o perfume da tarde. Mas, tudo, insatisfeito.

Sim, meu amor, porque me faltavas; porque me faltava Eu mesma, que me sentia outra, diferente...

Eu tinha os olhos transbordando lagrimas, a boca, transbordando soluços.

E Eu continuava a olhar a estrada imensa que nos separava, que é um traço de desunião.

E a tarde de hoje é tão bela como aquela em que te foste...

E o amor, numa tarde linda assim, fica mais lindo, melhor... E é sempre um prolongamento de beijos, um desdobramento de caricias.

E é sempre uma novidade; um pecado que a vida compreende e abençôa. Oh! como é doloroso ver a minha pósse das cousas quando se não é possuida!

Como é enervante ver a delicia que se espalha como um argenteo pó de felicidade que não chega até nós.

Ha sussurros amorosos em surdina, que Eu, infeliz por ti, agoniada escuto.

Por que não vens?

Eu sinto uma vontade enorme de amar-te e ser amada por ti.

E soluço baixinho o teu nome adorado, pedindo á brisa que te leve o canto da minha alma.

A tarde parece inda mais linda.

Sabes por que?

Porque sofro...

Zingara

Mr. Dan

Good morning

How are you?

I have um assunto muito importante para tratar com você. Sei, antes de tudo que você não é capichaba de nascimento e sim de coração, porque você já está familiarizado conosco e não pensa mais em voltar para a sua terra natal.

Pois bem, é baseado neste grau de camaradagem que eu lhe venho fazer um pedido. Não se assuste. Não é dinheiro e nem tão pouco cigarros, porque não fumo. E' um pedido publico e muito simples e que a população inteira de Vitória poderá ficar satisfeita com você que, com uma simples e singela assinatura das tres letras do seu nome, poderá tornar-se uma figura popular. Portanto é para o seu bem e para o nosso bem-estar.

Dan, *my friend.* A sua assinatura não poderá ser desenhada em qualquer pedaço de papel. Tem de ser da C. C. B. F. E. porque assim poderá movimentar 60 braços de 30 homens com picaretas. As iniciaes de sua empresa, no meu tempo de ginasio, era interpretado: *C*orre, *C*orre, *B*atista *F*altou *E*nergia, ou então *C*afé *C*hocolafe, *B*iscoitos, *F*abrico *E*special.

Mas hoje C. C. B. F. E. representam mesmo o verdadeiro nome da proprietaria das paralelas de aço das ruas da cidade.

Enfim, Dan você não notou ainda que o bonde circular, bem defronte da Convertidora, faz um recuo de uns 20 metros para dar passagem solene e cortez a outro bonde?

Você não faz um calculo aproximado da tensão nervosa do passageiro naquele trecho?

O mesmo acontece com os bondes de Vila-Velha, no ponto de parada junto ás ruinas de uma fabrica que ainda tem um chaminé muito comprido «dormindo solitario, num campo de herva rasteira.»

Uma assinatura sua em cima de um papel timbrado. E pronto. Tudo resolvido. Dois trilhos, uma chave, e cinco metros de fio eletrico...

E' porque, Dan, *the people* daqui é pacifico e camarada. Creio que se fosse no Rio, em Niteroy ou São Paulo, o amigo já se teria lembrado, ou melhor, o povo se incumberia de lembrar ao amigo a necessidade dos desvios.

Com muita consideração subscrevo-me atenciosamente.

Good bye

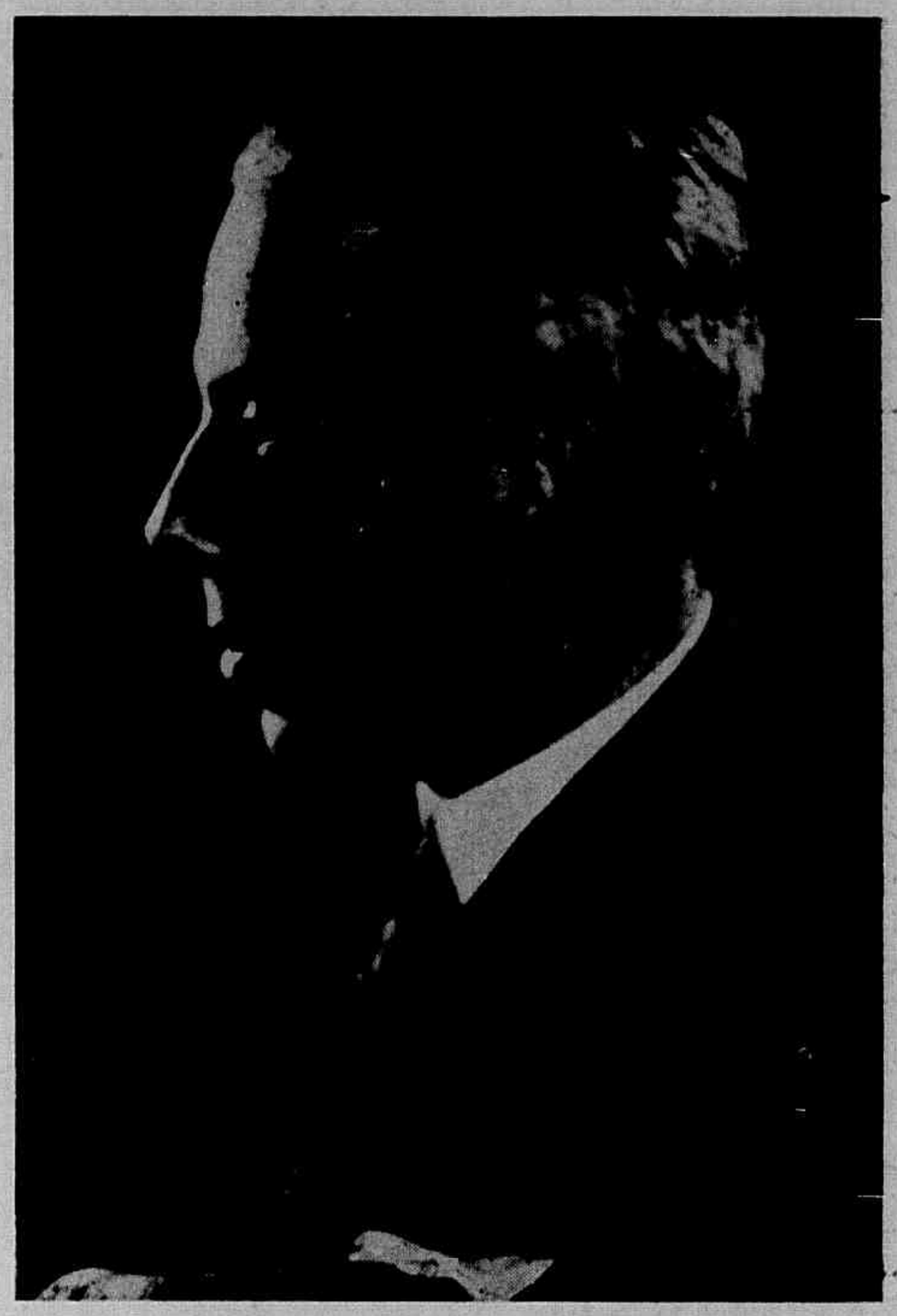
Mauro de Araujo Braga

---

* * * A mulher está mais perto de Deus do que o homem, porque os grandes sacrificios foram destinados á mulher, e é o caminho do sacrificio que conduz a Deus.

Heitor Lima

Mensagem da A. B. I.



Sr. Hérbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Tenho o prazer de transmittir ao illustre e presado confrade a seguinte mensagem que o dr. Hérbert Moses envia aos jornalistas do norte, por intermedio do Departamento de Publicidade do Touring Club do Brasil, a proposito da nova excursão turistica ao Amazonas, promovida pelo Touring para maio proximo, a bordo do paquete «Alm. Jaceguay.»

«Quando mais uma excursão de tourismo se annuncia, sob os auspicios do Touring Club, com o fim de approximar e estimular entre elles o conhecimento intimo, os problemas nacionaes, o amor á grande Patria em que vivemos e a coragem esclarecida que a levará a seus grandes destinos, a Associação Brasileira de Imprensa concita os jornalistas do norte á collaboração com os seus confrades do sul, para que maior seja o exito da iniciativa benemerita.

Na hora delicada em que vivemos, em que o mundo se vê ferido nas suas forças vivas por uma serie de factores gerados dos proprios impulsos da sua evolução ainda como consequencia do grande cataclismo assistido pela geração presente, passará certamente quando tivermos de todas as questões que nos dizem respeito, uma idéa sufficientemente nitida e maxime da Unidade Nacional, certamente capaz de encaminhar o trabalho para o norte, que levará o Brasil a occupar o logar que lhe compete no concerto mundial, como grande potencia que é.

E' para essa obra que os jornalistas da Associação Brasileira de Imprensa concitam seus irmãos nortistas.

Estou convencido de que ainda uma vês o meu appello será respondido com a galhardia de sempre.

Aproveito a opportunidade para mais uma vez demonstrar a minha admiração pelos meus denodados collegas do norte a quem cumprimento e saudo.»—Hérbert Moses, presid. da Associação Brasileira de Imprensa.

Agradeço ao digno confrade em nome do Touring Club Brasil. Saudações—Berilo Neves, director de publicidade.

Balada para a que passou...

(Ao Salvador Thevenard)

Na noite quasi branca, quasi fria,
A tua sombra roçou na minha sombra
Numa caricia desconhecida...

Havia, tambem, na minha sombra, uma caricia desconhecida
quando roçou na tua sombra...

Passaste tão perto de mim,
Tão ao alcance dos meus sentidos,
Tão dentro dos meus pensamentos,
Que eu cheguei a compreender e a adivinhar
Que os teus olhos estavam a gritar para os meus olhos,
Desesperados,
Atordoados,
Desmaterialisados,
Num grito doido de luz,
Uma promessa de fidelidade...

Na noite quasi branca, quasi fria,
A tua sombra roçou por outras sombras
Numa caricia desconhecida...

Jair Amorim

Pelas Faculdades

Dr. Newton Thévenard, uma das figuras de maior destaque no meio intellectual moderno espiritosantense, recentemente diplomado pela Universidade de Direito do Rio de Janeiro, e actual promotor publico de Rio Pardo.

NOSSA CAPA

Illustra nossa presente capa o esplendido caricaturista e desenhista Rogaciano Corrêa. Revella no seu traço elegante seu grande talento. E' um artista de verdade.

Os Pontões

Ei-los na face do penhasco erguidos,
Quais lendarios gigantes vigiando,
Impavidos, ousados, destemidos,
Aquelas selvas onde estão morando...

Lá bem na gruta escutam-se gemidos
De alguem do alem que passa a sós, errando,
Dizem que se ouvem sons indefinidos,
Quando os vampiros passam ali voando!

Aves estranhas voam em revoada,
Faunos troteiam, ao longe, pela estrada,
Si aquele ponto alguem transpor se atreve...

Fortunas contam haver ali guardadas,
E bem assim caveiras e ossadas
Onde ha misterios que ninguem descreve!

Willis Cunha

Anjinhos

Endiabrados

Rubens, aos 6 mezes de idade, filho do casal José Sant'Anna—Clara Giesen Sant'Anna, da sociedade de Cachoeiro de Itapemirim.

Mariinha e Hamilton, filhos dos casaes Arnaldo— Pinha Medina e João — Lydia de Almeida Oliveira.

Zézé e Wolney, filhinhos do pharmaceutico João de Almeida e senhora, residentes em Muquy.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

1 As senhoras: Francisca Nicolussi, Anna Cleta Schneider e Alide Grijó; a senhorinha Elisa da Paixão Santos; os senhores: Antonio Pinheiro da Rosa, Horacio Campêllo e dr. Mario Bossois Ribeiro; o menino Luiz Carlos, filho do casal dr. Antonio Honorio.

2 As senhoras: America Balbi de Séllos, Maria Luiza dos Santos Velloso e Victoria Carneiro Lemos; as senhorinhas: Yara Mathias e Maria da Penha de Lima Cabral; os senhores: Agnaldo Souza, Octacilio Lomba, Fabio de Mello Tancredi, Oscar Vasconcellos, Moacyr Loureiro Machado, Vicente Lopes de Oliveira, Newton Pandolpho e as meninas Euzina Valladares e Laiese Lotte Rudio de Carvalho.

3 A exma. viuva Cecilia Bastos Monteiro; as senhoras: Dalcy da Silva Guimarães, Zulmira dos Anjos Rodrigues e Maria Rodrigues; os senhores: Luiz Murray Cumplido, João de Paula Padilha, Antenor Buarque de Oliveira, Osorio Aureliano Penna e Orlando Gelio.

4 As senhoras: Gratulina Santos Aguiar, Dorinha de Lima Cabral, Orlinda de Paula e Euthalia Ramos; a senhorinha Maria Luiza Theodoro; os senhores: Amarilio Costa, Joaquim Santos, Theotonio de Paula, Heliomar Souza da Rocha e pe. José Gomes.

5 As senhoras: Leopoldina Pimenta, Maria Apparecida de Oliveira e Julieta Siqueira; as senhorinhas: Irene Abaurre e Hermezila Silva; os senhores: Jessé Lima, Evaristo Rodrigues Pereira, Lacinio Lima Soares, Gilberto Paixão e José Theotonio Vieira.

6 As senhoras: Maria Nonato e Genoveva Bianchini Rodrigues; as senhorinhas: Yara de Lima Soares, Leni Costa Fonseca e Eleonora Chaves; os senhores: Ernesto Zambelli, Homero Pinheiro, Walfredo Elpidio, Alvino Sant'Anna, Mario Ramos, Milton Gomes, Reynaldo Barcellos e Antonio Theotonio.

7 A senhora Guiomar da Penha e Silva; as senhorinhas: Clotildes Gomes Leite e Juracy Rocha Nunes; os senhores: Heliomar Carneiro da Cunha, Leopoldo Simões, Agenor Santos e Jayme Coutinho; o menino Augusto Cesar Mendonça e a menina Maria da Penha Pereira.

8 As senhorinhas: Maria de Lourdes Chaves e Zulmira Araujo Rabayolli; os senhores: Deocizio João das Neves, Domingos Ferreira, Gervasio da Rocha Pimentel, Nicanor Souza, Antonio Soares Lima e Cleto Radagazzi de Oliveira.

9 As senhorinhas: Julia Frossard de Souza e Olga Parreiras; os senhores: Alvimar Silva, José Camarão da Cunha, Alberto Campos, Homero Teixeira, Humberto Rocha de Araujo, Anselmo Oliveira, José Corrêa e Canuto Pereira.

10 As senhoras: Adilia Assis Moss e Hermelinda Campello dos Santos; os senhores: Pedro Nascimento, Osvaldo Tobias Pinto, José Cardoso e Erildo Martins; o menino Ilcione Rosario e a menina Nelcy, filhinha do casal Agnello—Jacy Alves da Silva.

11 A senhora Ponciana do Carmo Rodrigues; as senhorinhas: Julieta Greppe, Theonila Racaneli, Glice Ramalhete Gomes e Nice Coutinho; os senhores: Gladstone Mariath Costa, Floriano Dias, João Branco, Sezostes Andrade e dr. Clovis de Araujo.

12 Os senhores: Roberto Ribeiro, Eurico Rosa dos Reis, Francisco de Oliveira Assis, Octavio Scheneider e Paulo Vianna.

13 As senhoras: Margarida Candida do Nascimento Pinheiro e Orlandina Gomes Caiado; a senhorinha Zuly Dias Semprini; os senhores: Ivan Coutinho e Francisco Murillo.

14 O senhor Paulo Ribeiro de Souza e o menino Ely Barreto.

15 A senhorinha Maria das Dores Costa.

NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

A senhoria Beatriz de Oliveira com o senhor Antonio da Penha Pereira;

— a senhorinha Maria da Penha com o senhor Aureliano Barreto;

—a senhorinha Isaura Endich com o senhor Aureliano Hoffman;

—a senhorinha Maria Dulce Pinheiro com o senhor Guarino Rasseli;

—a senhorinha Honorina Bartholde Paula com o senhor Antonio do Pinho Santos;

—a senhorinha Deolinda Xauza Lessa com o senhor José Ramos Pinto;

—a senhorinha Dinorah Luiza da Resurreicão com o senhor Nepomuceno Silva;

—a senhorinha Laura Cimas com o senhor Paulo de Aguiar Ribeiro;

— a senhorinha Zoé Queiroz de Avila com o senhor Fausto de Siqueira.

CASAMENTO

Realizou-se, hontem, em Campinho, (Domingos Martins), o enlace matrimonial do sr. Theodoro Sckwambach com a senhorinha Izilda Lourenzoni.

Não deixem de verificar as vantagens

DA NOVA SECÇÃO DE VESTIDOS

DE 60$000 á 100$000

MME. PRADO

Rua Duque de Caxias – 21 **Phone C. 44**

Destinos...

O seu destino é bem igual ao meu, corregozinho manso e pobre, que vive cantarolando eternamente a canção doce e embevecida das aguas cristalinas...

Eu tambem vivo cantando como você. Mas a minha canção é dolorosa e triste como o murmurio de uma prece que sái de uns labios tremulos de dôr ao ver extinguir-se, num suspiro quasi sem vida, a ultima ilusão de um sonho que foi toda minha esperança de ser feliz!...

A minha cantiga, corregozinho manso e pobre, tem a angustia de um gesto de renuncia a um perdão de um que mancha a consciencia de um innocente.

Eu nasci como você, pequenino e puro, chorando de alegrias e sorrindo de tristezas...

Depois, andei rolando, tambem como você, pelo leito desigual do Destino, encontrando no curso da minha vida as asperezas da sorte, que são as cachoeiras onde as minhas ilusões feneceram, sepultando-se na catacumba roxa da minha desventura, onde o meu canto se transformava em gemidos de dores.

Encontrei pedaços de leito tão macios no leito desigual do meu destino, que mais pareciam ser forrados de arminho do que mesmo de areias...

No entanto eram de areias como todos os castelos feitos de sonhos. E não demoraram muito para se transformarem no limo escorregadiço das desilusões...

Mesmo assim eu proseguirei, corregozinho manso e pobre, cantando aqui de alegria e chorando ali de dores...

Já senti, como você sente nestas noites enluaradas, a mansidão leve das mãos do luar a acariciar as aguas do meu destino, crispando-as, e deixando em cada vaga um sonho de amor e uma esperança de felicidade...

Eu ainda vou caminhando pelo trilho da minha vida, como você, corregozinho manso e pobre, que passa cantando por entre o seu leito alcochoado de pedras, deixando em cada uma delas a recordação da sua toada dolente e a saudade dos seus beijos volutuosos, até que chegue o meu fim como o seu tambem chegará.

E' o meu e é o seu destino...

Você irá na sua corrida louca, até que se confunda com o ceu verde do seu destino—o Mar—e terá como tumulo o embalo macio das ondas e o enlevo da cantiga suave das vagas...

E eu, correrei tambem, vertiginosamente, até que me perca no deserto azul do firmamento. Lá então terei como tumulo os bancos madriperolas das nuvens, de onde ouvirei, em serenata, a voz brilhante das estrelas ao luar...

Gustavo Wellington

O papel da AGUA QUENTE em seu lar

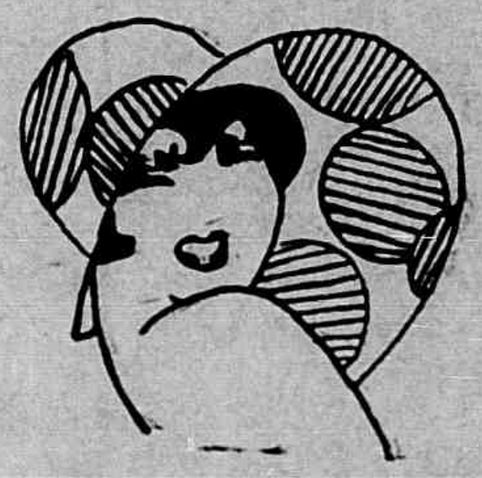
A agua quente é um factor poderoso da hygiene. Na copa e na cosinha torna mais facil a limpeza dos pratos e panellas. É de grande efficiencia na lavanderia. No banheiro offerece o banho por excellencia para os nervos cansados, o calmante ideal para as inquietações da vida moderna. O aquecedor G. E. automatico e seguro, levará ao seu lar todos esses beneficios, a qualquer hora do dia ou da noite. É economico, simples e pratico.

Para a sua hygiene pessoal, para a melhor hygiene do seu lar, use o aquecedor G. E.

Peça informações ou uma demonstração, a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da

COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELECTRICA

PHONE 603



NOSSO CONCURSO LITERARIO

ENCERRAMENTO

«De quem são estes poemas?»

São dos seguintes autores:

«BAILADO DAS SOMBRAS»—Paulo de Freitas

«SI ME PERGUNTAM POR VOCÊ»—Newton Braga

«DENTRO DA NOITE»—Guilly Furtado Bandeira

«NÃO MORREU»—Augusto Lins

«MARCHO!»—Lydia Besouchet

«A VERDADE»—Alvimar Silva

«MORENA BRASILEIRA»—Teixeira Leite

«SONHO DE AMOR»—Antonio Pinheiro

«POBRE NINA ROSA»—João Bastos

«ESTIO»—Violeta Costa

«A CASA ALEGRE DO BAIRRO ESQUECIDO» — Nilo Apparecida Pinto

«O SÔNO DA FREIRA»—Willis Cunha

«MANSÃO DA ARTE»—Oswaldo Poggi

«AUSENTE...»—Almeida Cousin

«O POEMA DA MENDIGA BONITA» — Salvador Thevenard

«TIU CANDIO»—Ruy Côrtes

«INCERTEZA»—Nicanor Paiva

«FLÔR MORENA»—Odilon Luna

«ZABUMBA»—Haydée Nicolussi

«CIGARRO»—Ciro Vieira da Cunha

«PERFEIÇÃO»—Antonio Serapião

«LAGRIMAS DE MÃE»—Alberto de Oliveira

Encerrando hoje o concurso da «Vida Capichaba» temos a satisfação de constatar que o mesmo, si não constituiu um successo—o que, aliás, ninguem esperava — tambem não representou um fracasso, como prophetizaram muitos, servindo, pois, de significativo indice da sensibilidade artistica de Victoria e da attenção que esta cidade dispensa aos seus poetas.

De Victoria—dizemos—porque a capital contribuiu com a quasi totalidade das respostas recebidas, porque do interior, pelo correio, apenas vieram alguns coupons esparsos, sobresahindo os que vieram de Alegre, por intermedio de Julio de Altair.

Outra nota interessante, foi o numero de respostas femininas: embora passassem de uma dezena as representantes do sexo, nenhuma teve a paciencia de cortar mais de cinco coupons. As respostas estavam certas, mas as mulheres não são persistentes...

Recebemos, ao todo, 353 respostas, cuja apuração feita nos moldes conhecidos, deu os resultados seguintes:

1º LOGAR — Alvimar Silva, com 20 respostas certas— 1º Premio: um corte de seda, offerta das victoriosas «CASAS PERNAMBUCANAS.»

2. LOGAR — Gustavo Wellington, Agnello Alves da Silva e Amaro Antonio da Silva, todos com 19 respostas certas. Ao sr. Gustavo Wellington será tambem dado, como premio, um corte de camisa de seda—offerta de gentileza especial das «Casas Pernambucanas» já depois de verificada a apuração do concurso. Entre os dois outros concurrentes a sorte decidirá como devem ser distribuidos o 2º e 3º premios annunciados.

3º LOGAR — Carlos Miranda Cunha, com 16 respostas certas — 4º premio: Assignatura semestral da «Vida Capichaba».

4º LOGAR — Odilon Luna, com 15 respostas— 5º premio: Livro, com prioridade na escolha.

5º LOGAR — Ceny Judice Achiame, com 14 acertos— 6º premio: livro.

6º LOGAR — Julio de Altair (Ruy Côrtes)—7º premio: livro.

A classificação, até o 10º logar, continuou a seguinte: Salvador Thevenard, Florisbello Neves, Willis Cunha, Alair Guimarães, seguindo-se ainda outros dos nossos leitores.

A «Vida Capichaba» providenciará para que os premios devidos aos classificados até o 5º logar estejam nesta Redacção, do dia 20 do corrente em diante, á disposição dos leitores que tão brilhantemente os conquistaram neste certamen intellectual e artistico.

UM ENTHUSIASTA E COM RAZÃO

Porto Alegre.—Illmo. sr. Eduardo C. Sequeira.—Pelotas.—Amigo e Sr.

Ha muitos annos que em minha casa nunca deixa de estar á mão o excellente PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE que me tem prestado relevantes serviços, pois não só eu como minha mulher e filhos temos usado frequentemente com o melhor resultado possivel em casos de bronchites, tosses rebeldes e resfriados.

Lendo frequentemente os attestados publicados nos jornaes, preconisando as verdadeiras maravilhas realizadas por tão popular medicamento, julguei do meu dever dar-lhe tambem um attestado, que é ao mesmo tempo um agradecimento pelos magnificos resultados colhidos com o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, o qual não cesso de recommendar a todas as pessoas de minhas relações.

Sou com perfeita estima de Vmcê. Patricio Obrigado—*Fritz Ludwig*— (da casa Chaves & Almeida).

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUERIA—Pelotas—Rio G. do Sul.

Vende-se em toda a parte

Deshumano!

Toda mãe consideraria um impossivel a deshumanidade de amarrar uma creança, tolhendo-lhe os movimentos, por um dia que fosse.

No emtanto, muitas creanças tornam-se franzinas e doentias por annos e ás vezes para toda a vida, por terem o desenvolvimento tolhido por um terrivel embora invisivel: OS VERMES. Estes parasitas as tornam anémicas, pallidas e fraeas, causando muitas vezes convulsões, colicas e espasmos. Sirva-se neste caso da alma libertadora que é o

TIRO SEGURO

que mata e faz expellir com uma só dóse todos os vermes.

Meu ideal!...

(A' Salles Sobrinho)

Sabes o que quero?

E' ouro!...

Quero ouro, mas, muito ouro, não para encerral-o no carcere de um cofre á *prova de fogo*, como fazem esses avarentos, esses accumuladores vis, que esquecem tudo—Caridade, Liberdade e Amor...

Quero ouro, para comprar as mais finas sedas, bellos cavallos e as mais phantasticas carruagens que imaginar se pode...

E tudo isso ambiciono, para fazer ruido mas muito ruido, quero confundir estes hypocritas e miseros ambiciosos, quero atirar sobre elles o pó calcado pelas soberbas patas de meus animaes.

Sabes o que penso?

Dar alivio a todos os males — quero ser por cinco minutos o Deus de bondade, quero sarar os que soffrem, quero ser o amparo e o braço caritativo desses entes infelizes, que vivem atirados á ignorancia e ao esquecimento!...

Sabes o que almejo?

— Uma noite de luar, lá bem longe, onde canta o rouxinol, embriagado no perfume de teus fartos cabellos, ao som harmonioso da passarada, bem unido a ti, qual meigo e invejado Juriiy, em colloquio amoroso, colhendo nos teus labios coralinos o osculo do amor!...

Antenor Maciel

NA VIDA CONJUGAL

Mas, Lena, os seus paes não possuem o senso da mentalidade hodierna.

Arraigados aos costumes de antigamente, elles jamais se convencerão de que aquellas idéas são antiquadas, não consentaneas com a epoca actual.

Ora veja só! desejarem a todo transe que você se case com uma pessôa a quem não dedica amizade, de genio e temperamento dissemelhantes.

Não, minha amiga, toda pessôa de certa cultura, sensata, perspicaz, têm o direito de seguir os imperativos da sua razão e os dictames do coração, para se approximar da felicidade, olvidando as insinuações de outrem, desde que o instincto não subjugue o raciocinio.

Uma lagrima desce celere nos olhos da jovem: —Ah! quanto eu soffro! Eu venero os meus paes! Sem recursos para que me fosse ministrada uma educação que não tiveram, elles não mediram os maiores sacrificios para me matricular em um collegio, de onde saí formada com uma instrucção e educação que me permittem ingressar em qualquer sociedade. Eu nunca poderia lhes ser ingrata. Comprehende, agora ?!

—Ora, a natureza humana é que é imperfeita, minha amiga! Nós somos, ás vezes, hypocritas, perversos e até ingratos para alcançar a felicidade.

Affirma um competente

O distincto e illustrado pelotense Dr. Salvador Balreira, Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, clinico residente em Pelotas, onde gosa de justo conceito e merecida reputação, é quem affirma com sua reconhecida competencia, o valor curativo do poderoso depurador e tonico do sangue GALENOGAL.

Eis o que diz o illustre facultativo:

«Attesto, em Fé do meu Gráu, que hei empregado e continuo empregando o GALENOGAL, formula do meu illustrado collega dr. Frederico W. Romano, com os melhores resultados, em casos de ULCERAS SYPHILITICAS e em outras affecções determinadas pela impureza do sangue.»

Pelotas. *Dr. Salvador P. Balreira.*

(Firma reconhecida)

Não se comprehende, portanto, que, quem tenha ulceras, chagas, tumores, feridas rabeldes, sarna, cancros syphiliticos, darthros, eczemas, fócos de suppuração, etc., não use immediatamente o prodigioso depurador GALENOGAL. Basta experimental o para que se sinta logo os seus effeitos rapidos e resultados positivos o que não conseguirá com nenhum outro similar.

O GALENOGAL foi o UNICO, até hoje, classificado—preparado scientifico—e premiado com—diploma de ouro.— Distincções essas que nenhum outro depurativo conseguiu. Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e das Republicas Sul Americanas.

N. 11 Am. Apr. D. N. S. P.—N. 211.

Os seus paes já estão velhos, no ocaso da existencia.

Se forem attendidos quanto á escolha do seu marido elles viverão os dias restantes, sorridentes, felizes e você sacrificará a sua existencia ao lado de um homem que a sua pessôa repelle por varios motivos.

Não, Lena, não é crivel que os seus paes, pelo facto de lhe darem a vida, possam agora dispôr da sua pessôa como queiram para integrar a existencia delles até a morte, deixando-a na terra, cheia de amarguras e desillusões!

Procure convencel-os da conveniencia de se unir ao homem cujo caracter é identico ao seu. Recorra aos amigos para aconselhal-os, advertindo-os de que, ao envez de cooperarem para a sua felicidade, elle querem, talvez, inconscientemente arruinar a sua existencia por toda eternidade.

Arnolpho Fernando

Educação

(Discurso lido no Gremio Literario «Ruy Barbosa»)

Eu amo a luta da idéa. Não penso, apenas, pelo prazer de pensar. Faço-o, porque sei, como ensina Marden, que a vida, para ser vivida, necessita do trabalho. E, como, para mim, o melhor trabalho é, sem duvida, o do pensamento, a ele me entrego, completamente. Talvez pareça haver exagero em minha afirmação. Não, porém. Sou franzino, quasi tuberculoso e, como o trabalho mais leve, que tenho encontrado até hoje, é o da imaginação, ele é, tambem, o que merece o meu melhor acato. Por isso, tenho a mania de pensar. Talvez que, relativamente a certos individuos, eu pense errado. Não faz mal. Dentre todos os que me ouvem, parodiando Bilac, ao menos um existe que me ouvirá com satisfação. A esse todos os meus louvores, como, ainda, aos que, contrarios ás minhas idéas, tenham a paciencia de escutar as minhas palavras. Dizem uns, é certo, que eu sou intolerante, o que significa dizer *intoleravel*. Outros, mais serenos, chamam-me de espirituoso. Mas o que é facto é que, espirituoso ou intolerante, tenho sempre logica para dizer o que me sobe do sentimento ao pensamento. Pela franqueza de que uso sempre, no entretanto, é que, não poucas vezes, tenho ouvido, em replica ao meu afirmado, palavras acres e, ás vezes, desnecessarias, porque geralmente eu as escuto, do mesmo modo como escutaria uma anedota contada pelo celeberrimo Grijó, o maior ator comico do palco livre de Vitória. Ha ocasiões, porém, em que por ter o meu relogio parado, sem me fazer nenhuma communicação anteriormente, como é de praxe entre amigos velhos, eu me chego á contingencia amarga de só saber que alguem disse qualquer cousa de mim, quando a hora principal, a hora com *h* maiusculo, já passou. Assim se deu na domingueira ultima deste distintissimo cenaculo de letras de que, para minha honra, faço parte. Por isso, perdi de ouvir, de uma professora, que não me conhece de nome, certas palavras em resposta ao palavrorio meu, dito em 31 de Dezembro. Achou ella que não fiz nenhuma eceção, que falei de um modo geral. Na ocasião, só poderia e só deveria fazer, como o fizera. Primeiro, porque, é lei antiga, uma eceção não desvalorisa a regra estabelecida.

Segundo, porque, mesmo que a desvalorizasse, em um sentido relativo, não faria quanto ao seu sentido intrinseco e absoluta. Não fiz ataque pessoal, certo de que aqueles que conhecem e observam a nova pedagogia, ficariam satisfeitos por ver que as idéas expostas, por mim, em theoria, já eram por eles praticadas. Não fiz ataque pessoal, certo, ainda, de que aqueles a quem, em verdade, eram dirigidas as minhas palavras, sentissem despertar, em si, o desejo de experimeta-la, como já o fez a professora que me contestou. Si falei no ensino, foi somente porque, repito palavras textuaes de Arthur Rugles, transcritas do livro «Porque os homens falham», ás pags. 82 e 3» «grandissimo numero de prematuras derrotas são quasi totalmente devidas a erros no determinar-se a vocação, não que tenhamos precia medida cientifica do que cada homem deva fazer; sabemos, porem, que a atividade de certas pessoas melhor se adegúa a exercer-se sobre cousas inanimadas, do que ao trabalho de dirigir seres humanos. Empregam-se *tests* psicologicos para determinar-se a aptidão do individuo por meio de problemas de aritmetica, para avaliar-se-lhe a capacidade de elucidar certas aparencias enganadoras, para apreciar-se-lhe o desenvolvimento da memoria auditiva ou visual e sua capacidade de levar a bom termo algum trabalho. Usam-se estes *tests* em algumas escolas primarias ou liceus. Todavia, considerados em conjuntos, as predileções e aversões das pessoas e seus progressos no exercicio de varios trabalhos servem-nos de indice para a seleção das vocações e podem, com frequencia, ajudar ao menino ou á menina a determinar se poderá ser um decorador de casas ou um perito contador, (etc), com um maior grau de exatidão, do que deixando a escolha ao desejo do individuo.» Arthur Rugles, que é professor de psichiatria e de hygiene mental na Universidade de Yale, prevê, aqui, o caso do individuo, que, ás vezes, pela vontade dos paes, diz que quer aprender isto ou aquilo. Os *tests* servem, pois, como acentúa, tambem, Henry Pieron, no seu livro «Psicologia Experimental», tradução do professor Lourenço Filho, pag. 85, para «verificar se a educação dará, no individuo, resultados fecundos.» Isto, porém, não quer dizer que se vá forçar o aluno a fazer alguma cousa, para ver se ele o conseguirá, como o desejava Binet, citado por Pieron, pois, diz-nos Claparède, em citação tambem daquele autor. «Si for preciso esperar que um moço chegue a fazer um

Bôa Saúde... Vida Longa...
Obtêm-se usando o

ELIXIR DE NOGUEIRA

De Ph. Ch.
João da Silva Silveira

Empregado com real vantagem nos seguintes casos:

Rachitismo,
Rheumatismo em geral,
Corrimento dos ouvidos,
Inflammações do utero,
Affecções do figado,
Manchas da pelle,

Gonorrhéas,
Espinhas,
Sarnas,
Ulceras,
Escrophulas,
Darthros,
Fistulas,
Cancros,
Coubas,
Boubons,
Dôres no peito,
Carbunculos, etc.

PODEROSO:
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO

LICENC. POR DIVERSOS DEPARTAMENTOS DE SAÚDE PUBLICA
5 Grandes Premios - 5 Medalhas de Ouro
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

O RIO CONHECEU NESTE VERÃO AS MAIS DESLUMBRANTES ESTAMPARÍAS EM VOILES E DEMAIS TECIDOS ADEQUADOS Á ESTAÇÃO. ESSAS MESMAS ESTAMPARÍAS NESSES MESMOS TECIDOS ACABAM DE RECEBER AS CASAS PERNAMBUCANAS— FONES 156 E 292.

relogio, para então lhe aconselharmos a profissão de relojoeiro, o conselho não lhe servirá de grande cousa.» E' necessario observar-se a expontaneidade com que a creança realiza o que se lhe oferece para tal. A' falta, porem, de aparelhos apropriados para os *tests*, estes podem ser ministrados, de modo eficaz, com a escola livre, onde o aluno é sempre aproveitado para certa carreira pela capacidade demonstrada em aprender esta ou aquela materia. Não é só, como julga a ilustre professora, que me houve contestado, fazendo, como areia ou qualquer outra cousa, acidentes geograficos ou o que quer que seja, em pratica, que o alumno pode ser considerado como estudante da escola livre. Muitas vezes, aquilo não lhe interessa, embora faça parte da escola funcional. O que é preciso saber, o que frizei bem, em meu discurso anterior, é se ele tem tendencia para o que está estudando, ou não. Sinão a tiver, tanto o professor como o aluno perderão o seu tempo e gastarão, inutilmente, energias que poderiam ser aproveitadas de modo mais eficaz. E' mister, explica Rousseau, no Emilio, citado por Claparède, no seu «Educação Funcional», é mister deixar que a natureza aja por muito tempo antes de vos envolverdes para agir em seu lugar, com o receio de lhe contrariar as operações.» E, acrescenta Claparède, pag. 97 do mesmo livro: «Si a infancia é util, é preciso dedicar á creança uma considaração particular. A creança, então, torna-se interessante.» Isto é o que se quer: fazer com que o estudante se interesse pelo estudo. Tal, no entretanto, por falta de *tests*, só se consegue com a absoluta liberdade do ensino. Spencer, um dos meus guias, em «Educação», pag. 97, afirma categoricamente que «as creanças devem ser entregues ás suas proprias investigações, e fazerem elas mesmas as suas correlações. Devem ser ensinadas — continúa ele—o menos possivel.» E' exatamente a minha idéa. O professor não deve ensinar a materia, mas, somente, fazer com que ela a aprenda. A lei se resume nesta formula sintetica: «ensinar a aprender», nada mais. O ensino que fugir a esta regra, não fará homens capazes de pensar por si mesmos, mas espelhos de pensamentos de outrem. Quem decora, repetem os nossos professores, não aprendem. E, ó ironia cruel!—eles só ensinam a decorar. «Obedeçamos á Natureza, obedeçamos ao Todo, não só pela razão, mas, tambem, mas principalmente pelo amor», exclama Deshumber na «Moral da Natureza», quasi repetindo as palavras de Rousseau, de quem ele é admirador. O professor deve usar, sempre, da maxima liberdade. A natureza individual tem de se adaptar aos estudos expontaneamente. Não se deve, porém, fazer que os estudos se adaptem á natureza individual, contra a sua vontade. Seria um crime. E esse crime é o que mais se comete em nossas escolas. Não falo, exagerando. Em 1932, falando, aqui mesmo sobre o mesmo assunto, disse da minha propria experiencia. Eu poderia contar fátos que se passaram comigo, mas não o faço, porque esta campanha tornaria uma aparencia de pessoal. O aluno deve ser, deve ser aproveitado para o estudo com o qual se dê melhor. Forel, tambem, no seu tratado sobre a «Educação Sexual», friza este ponto de vista. A psicanalise, de Freud, acha que todos os impulsos do individuo devem ser conalizados para a necessaria satisfação. De acordo com todos os mestres dessa nova ciencia, póde-se dizer que ha, até, como para tudo, a *libido educacional*, que indica instintivamente ao homem qual estudo deve preferir, ás vezes, sem que ele tenha consciencia disso. A libido faz com que ele se interesse por este ou aquele estudo e, por isso mesmo, deve sempre ser levada para o caminho a que tende. Não basta que o professor mostre o objeto que se liga á idéa da palavra, mas é necessario, mais uma vez eu afirmo e, comigo, emeritos pedagogos, saber si a creança quer aprender a fazer aquela correlação.

«Quantas e quantas vezes—disse alguem, cujo nome se me escapa á memoria — o aluno é obrigado a ouvir uma lição de historia, quando deseja, apenas, aprender matematica?» Mas, o efeito mais comum, ensina um homem que é medico, Pierre Vachet, em «Remedio para a vida moderna», pag. 179, do desacordo entre a divagação e os insucessos da vontade mal adaptada, é a aparição de uma mentalidade (Como é justamente a nossa!) que lembra a mentalidade do melancolico: sentimento de impotencia, humildade, desgosto do trabalho, desesperança e desgosto da vida.»

Vendo e sentindo e prevendo e presentindo, sempre, esse resultado lamentavel dos Estudos mal dirigidos, que fazem, até, como lembra Forel, com que o individuo odeie a escola, é que eu me bato e me baterei pela modernização dos nossos metodos de Educação. Muitos, como eu, já teem perdido o seu tempo, lutando em prol da mesma causa, Embora! Para os que não se deixam vencer, com facilidade e amam a luta, essa indiferença ou esse mal compreendido não é que irão fazer com que eu deserte da minha estrada pretraçada pelo mal divino do meu grande e imenso idealismo. Recorri ao professorado, por que sei que ele, reunido, querendo impôr essa transformação, a imporá. As circunstancias todas estão a seu favor. E' preciso, pois, somente, que ele tome conta da causa. Não a deixe, como ficticios sonhadores, dormindo na imaginação, como teoria impossivel, mas que a pratique, a realize.

Para terminar, cumpre-me, ainda, se, em verdade, adota os metodos novos em sua escola, congratular-me com a ilustre professora que me contestou, por acompanhar, e não somente ler, mas executar as leis da pedagogia moderna, pois isso redunda, como é o meu maior desejo, em proveito do Brasil, que muito espera dos seus professores e dos alunos desses professores!

Alvimar Silva

Um Livro de Refeições Nutritivas

Temos ao seu dispor um exemplar grátis que lhe proporcionará a maior satisfação
Este livro de "Receitas" é de inestimável auxilio ás donas de casa e mães de familia cansadas de preparar os mesmos pratos diariamente.
Os diferentes pratos de

MAIZENA DURYEA

acham-se divididos em grupos distintos de modo a serem facilmente encontrados.
Com as receitas contidas neste livro, poderá, com pouco esforço, variar o menu diario, confeccionando pratos nutritivos que provocarão o apetite de sua familia.

PEÇA-NOS UM EXEMPLAR GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remata-me GRATIS seu livro
602 93
NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

O novo systema de ventilação "visão-livre"

Como o novo Ford offerece conforto e commodidade inegualaveis

Só ha um carro dotado de um systema de ventilação interna semelhante ao novo Ford V-8, 1934—é o novo Lincoln.

Na porta da frente do carro, os vidros são corrediços e podem ser deslocados para traz cerca de tres centimetros, deixando assim uma fresta por onde entra o ar. A ultima vidraça trazeira tambem póde ser descolada, mais ou menos, 5 centimetros com o mesmo beneficio para os passageiros que viajam no assento de traz, além de servir para que o ar quente dentro do carro seja focado para fóra. Alem disso, quando não fôr agradavel ter parte das vidraças abertas devido a excesso de frio ou chuva ainda o interior do carro poderá continuar a ser ventilado, pois na extremidade inferior do carro através da porta vindo soprar no interior da carrosseria na altura das vidraças.

Uma das maiores vantagens deste systema de ventilação interna é que elle contribue para evitar que o parabrisa se embace em tempo humido ou chuvoso.

Para mais ampla ventilação o parabrisa póde ser aberto para a frente. O ventilador do capuz possue tambem um apparelho que desvia para diante, o ar por elle captado evitando que forme corrente vindo levantar o vestido das senhoras acommodadas na almofada da frente. Este ventilador está além disso protegido por uma tela que impede a entrada de insectos.

A ventilação interna do carro, o parabrisa movel de manivela singela e o ventilador do capuz, do novo Ford, constituem um systema de ventilação que difficilmente se encontra, mesmo em carros muito mais caros.

ADEUS RUGAS!

A mulher em toda a edade pode rejuveneseer e embellezar. —E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos, que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

«Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio...»

Mme. Souza Valence escreve

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas, que me conheciam».

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS
Escrip Central: R. Wenceslau Braz, 22 - S. Caixa, 1379
S. PAULO

COUPON (V. C.)

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379—S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs..... 10$000, afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

Nome: .....
Rua.....
Cidade.....
Estado ....

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Onde estavas tu?...

Vesperas de Natal!... Os lares estavam em preparativos armando presepios para homenagearem o nascimento do Salvador.

Após o jantar, saí á rua.—Era domingo. Por conseguinte, não era de admirar o movimento do povo a fazer o «footing» no ponto mais central da cidade. Como se fosse um errante, eu seguia tristonho, sem destino, em meio daquela multidão.

Todos me olhavam; e tinha viva impressão que aqueles olhares fossem de menosprezo. E isto, mais ainda acreditava para aumento de minha tristeza.

Em um momento inesperado, encontrei um amigo, com o qual saí em demanda de algum objetivo.

Acompanhavamos o povo no mesmo itinerario.

Junto a mim, passa a minha amada olhando-me com extrema ternura. Ela sorriu e eu tambem sorri...

Cumprimentamo-nos.

.....

Dez horas. Como si fosse uma grande metropole, aumentava de quando em quando, o movimento dos religiosos, que esperavam a hora da chamada para a missa do galo.

Meu amigo, cançado talvez do labor diario, retirou-se alegando que ia descansar um pouco e que um pouco mais tarde, voltaria para assistir a missa.

Acompanhei-o até a sua residencia. De volta, eu sosinho em meio á turba, procurava a minha amada, mas em vão não a encontrava!...

E a procurava por toda a parte: No jardim, nas ruas e em todos os recantos da cidade. Os sinos repicando, anunciavam a hora da missa.

Ao conjunto, formava uma melodia de tal maneira, que pungia profundamente meu coração.

Já o povo havia abandonado a rua, seguindo em direção á igreja, deixando-a completamente deserta.

E eu passeava de um extremo á outro, não mais encontrando sequer com uma pessôa.

O que mais fazer?—Interrogava a mim mesmo. Em dado momento, volto os meus olhos para a igreja e vendo que o povo afluia para lá, fiquei esperançôso... Fatalmente lá eu a encontraria. Não exitei. Dirigi-me apressadamente.

Depois de um imenso sacrificio, consegui romper a massa popular. Entrei. Percorri todo o ambiente santo; olhei por todos os lados; vi todos os presentes e só Ela... Ela somente não estava lá.

.....

Onde estavas tu, minha amada?!

Jonas Nascimento

* * * Esperar é uma das maiores e mais seguras alegrias da vida; esperar com uma esperança que é quasi fé, sem duvida é o melhor da nossa existencia, principalmente quando a fantasia nos engrandece e nos doura os horisontes que estão além do nosso alcance visual.

Mantegazza

Uma excellente noite, um somno reparador

Um somno calmo e reparador é essencial para a saúde do corpo e do espirito.

Durante as horas preciosas do somno, o organismo todo se retempera: as energias, quer physicas, quer mentaes, dispensadas no trabalho diario, novamente florescem e se fortificam, fornecendo ao corpo o contingente necessario e renovado para arrostar com as fadigas do dia imediato.

Um bom meio do somno vir natural e rapidamente é tomar a Ovomaltine, quente, fria ou gelada, ao deitar.

Sendo a Ovomaltine um alimento de facil digestão, é immediatamente assimilada, e como é rica de materias reconstituintes dos musculos e do cerebro, — proporciona a quem a toma um bem estar geral, que facilita o somno reparador.

Se V. Ex. fizer uso da Ovomaltime todas as noites dormirá calma e profundamente, despertando com todas as energias renovadas.

Uma experiencia convencerá V. Ex. de que, realmente é a Ovomaltine o restaurador ideal do organismo fatigado.

OVOMALTINE
É A SAUDE

A' venda em latas de 125, 250 e 500 grs. em todas as drogarias e pharmacias, Leiteria Victoria, Cafés e Bars Central e Ponto Chic.

REPRESENTANTES EM VICTORIA

G. ROUBACH & CIA.

Rua General Osorio, 1-Sob.

CAIXA POSTAL, 98

SR. FARMACEUTICO DO INTERIOR

Qual o criterio que usa V. S. para adquirir as suas Drogas?

SIMPATÍA OU NEGOCIO?

Si fôr por simpatia, não adianta ler estas linhas, porque mesmo que lhe vendessemos «pelo custo», V. S. ainda preferiria comprar noutra casa, pelo dobro, seguindo sua simpatia.

Mais si V. S. negocia com o Cerebro, como Negocio, visite-nos antes de fazer as suas compras, onde quer que seja.

Note que suprimos a 80 % das Farmacias do Estado e todos esses colegas são homens que conhecem bem o seu oficio.

Quando não puder visitar-nos, escreva-nos, pedindo preços, sem se esquecer nunca que a marca:

G. Roubach & Cia.

Rua do Comercio n. 2

CAIXA POSTAL 98

VITORIA

Estado do Espirito Santo

E' O SIMBOLO DA GARANTIA DOS BONS NEGOCIOS!